



Número Temático

DOI: 10.22481/recuesb.v11i20.14109

Educação para as Relações Étnico-raciais na Extensão: Articulando Saberes e Conhecimento

Organizadores:

Prof. Dr. Silvano da Conceição (UESC)

Profa. Dra. Beleni Salete Grando (UFMT)

Profa. Dra. Maria Walburga dos Santos (UFSCar)

Profa. Ma. Luziê Maria Fontenele-Gomes (UESB)

É com enorme entusiasmo que apresentamos ao público da Revista Extensão & Cidadania o Número Temático “Educação para as Relações Étnico-raciais na Extensão: articulando saberes e conhecimento”, organizado pelo Prof. Dr. Silvano da Conceição (UESC), Profa. Dra. Beleni Salete Grando (UFMT), Profa. Dra. Maria Walburga dos Santos (UFSCar) e Profa. Ma. Luziê Maria Fontenele-Gomes (UESB). Neste número temático buscamos acolher trabalhos advindos de Projetos de Extensão ou de Pesquisa vinculados à ações extensionistas na temática da Educação para as Relações Étnico-raciais (ERER), que contribuem e/ou contribuíram na formação de docentes, discentes, representantes de povos e comunidades com discussões, reflexões e produções de conhecimento acerca da cultura, memória, diversidade, diferença e reconhecimento.

Em janeiro de 2023, a Lei nº 10.639/2003, que alterou a Lei nº 9.394/1996, ao incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-brasileira (artigos 26-A e 79-B), completou 20 anos. É importante reconhecer que a referida lei é fruto de inúmeras lutas e mobilizações travadas pelo Movimento Negro após a redemocratização do país, tendo em vista que o material didático trabalhado nas escolas inviabilizava as contribuições dos povos africanos para a construção da cultura nacional em seus múltiplos aspectos. A inclusão das ERER introduziu, mesmo que forçadamente (Lei nº 10.639/2003), uma perspectiva de descolonização dos currículos, na medida em que trazia à

luz conhecimentos sobre etnias, culturas, tradições e ancestralidades antes invisibilizadas por um currículo colonizado, representando, portanto, uma ruptura epistemológica de enorme importância para a educação no país.

Por essa razão fizemos a proposição de organizar um Número Temático que acolhesse trabalhos que trouxessem experiências extensionistas com a temática da educação para as relações étnico-raciais, pois se muito caminhamos, muito ainda temos que caminhar para que possamos preparar a sociedade para reconhecer e respeitar as diferenças e as diversidades étnico-raciais da nação brasileira.

Assim, apresentamos, nesta edição, 7 textos e 1 resenha oriundos de Projetos de Extensão voltados para a Educação para as Relações Étnico-raciais.

O artigo **A extensão universitária e as interseccionalidades: refletindo sobre gênero, geração e raça/etnia na escola**, de Lohany Souza Ferreira Coelho e Tatiane de Oliveira Pinto, faz uma reflexão sobre os aprendizados decorrentes do Projeto de Extensão Gênero, Raça e Geração em Pauta: reflexões necessárias por meio da extensão universitária, desenvolvido no período de setembro de 2021 a outubro de 2022, no campo das ações do curso de graduação em Serviço Social, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), dentro do eixo temático de Direitos Humanos e Justiça. Os resultados do Projeto apontaram uma excelente interação com o público-alvo, estudantes de uma escola pública, como também alguns desafios na questão gênero. Contudo, as autoras enfatizam que, com a realização da extensão universitária, abre-se um leque de possibilidades para discussão, reflexão e ações que contribuem para uma sociedade mais igualitária e equânime.

O artigo **Afroempreendedorismo feminino e o olhar interseccional entre gênero e raça na extensão universitária**, de Andressa de Sousa Santos Ferreira, Iara de Oliveira e Oliveira, Inamara Joice dos Santos, Thalia Macedo Santos e Vanessa Santos de Assis, descreve os resultados alcançados em duas edições do Projeto de Extensão sobre Afroempreendedorismo Feminino, financiado pelo Programa Afirmar, da Universidade do Estado da Bahia (PROAF/UNEB). O artigo discute as limitações e os avanços reiterados pelos relatos de experiência de alunas bolsistas, que apontam a educação para as relações étnico-raciais na extensão como uma função formadora na articulação entre saberes e conhecimento.

O artigo **Análise do perfil e experiências de bolsistas de extensão no Departamento de Educação – DEDC XII/UNEB**, Lucimara dos Santos e Tatyane Gomes

172



Marques, trata de uma pesquisa sobre a presença/ausência de estudantes negros/as como bolsistas de Projetos de Extensão, realizados no período de 2019 a 2021, pelo Departamento de Educação (DEDC) XII, que possui 4 cursos de graduação (Pedagogia, Enfermagem, Educação Física e Administração), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), *Campus* de Guanambi. A pesquisa reafirma em sua conclusão, que a extensão é lugar de estudantes negros/as, no entanto, foi verificado que, no período analisado, havia uma presença maior no quantitativo de estudantes autodeclarados pardos/as, seguidos de brancos/as e de negros/as.

O relato de experiências intitulado **Educando para as relações étnico-raciais a partir de ações extensionistas voltadas para a estética negra: discutindo a resignificação do cabelo na construção da identidade negra**, de Amanda Raquel Rodrigues Pessoa, Luciano das Neves Carvalho, Jadyne Ester Matos e Silva e Beatriz Gonçalves de Lira, aborda as ações extensionistas do Projeto de Extensão Identidade Negra em Ação, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, *Campus* Juazeiro do Norte (IFCE-JN), pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI). As ações foram desenvolvidas através de cine-debate (CINENEABI), rodas de conversa, oficinas, palestras e visitas técnicas, o foco foi estética negra, com ênfase no cabelo como forte ícone identitário. O relato conclui sobre a necessidade de ações para o enfrentamento e conscientização da população sobre o racismo, estando as aprendizagens geradas ligadas à história e à cultura negra e, também, na construção de um pensamento político-ideológico em favor de uma educação antirracista, em que brancos e negros, assumam a luta como estratégia para o bem comum e a igualdade social.

O artigo **Papel da extensão universitária para formação jurídica: visita ao Castelo Alto de Xangô**, Jorge Mendes Gonçalves Bento, Miguel Arthur Teixeira Oton, Tamara de Matos Guerra, Lorena Gabriela Macedo e Alexandre Garcia Araújo, trata do Projeto de Extensão Machado de Xangô – Assessoria Jurídica aos Povos de Axé, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), *campus* XX, em Brumado, na Bahia, com os alunos do 6º semestre do Curso de Direito na visita ao Centro Cultural do Candomblé Castelo Alto De Xangô, em Brumado-BA. O Projeto teve o objetivo de refletir sobre o universo das religiões de matriz africana, de forma a possibilitar aos futuros operadores do Direito um melhor exercício da profissão, sobretudo ao que se refere aos estereótipos e preconceitos relacionados ao Candomblé.



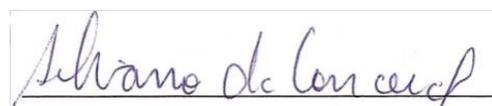
O relato de experiências **Projeto Contando Africanidades: uma reflexão sobre os saberes invisibilizados do Médio Sudoeste Baiano por meio da contação de história**, de Alderise Alves Pereira, Andressa Lucas Salles, Gerson dos Santos Farias e Letícia Santos Azevedo, trata das experiências do Projeto de Extensão Contando africanidades: valorizando as matrizes culturais e étnicas brasileiras por meio da contação de história, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), *campus* de Itapetinga. O Projeto desenvolveu ações que promoveram sessões de contação de histórias, trazendo como protagonistas personagens negros e indígenas, com vistas a desconstrução de preconceitos/estereótipos e, também, a discussão sobre as relações identitárias em espaços educativos, bem como a valorização das matrizes culturais e étnicas brasileiras.

A resenha **Educação para as relações étnico-raciais: experiências e reflexões**, de Pâmella de Almeida Fernandes, faz uma avaliação crítica do livro do mesmo nome, de Aldieris Braz Amorim Caprini e Fernanda Zanetti Becalli, em que apresenta estudos, relatos e experiências de servidores do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), assim como de parcerias sobre a temática educação para as relações étnico-raciais na Instituição.

Portanto, ao finalizarmos a apresentação do presente Número Temático, desejamos que o público da **Revista Extensão & Cidadania** tenha uma excelente leitura, ao mesmo tempo em que esperamos que as experiências extensionistas aqui relatadas possam se traduzir em inspiração para a proposição e realização de tantas outras na temática da Educação para as Relações Étnico-raciais, visando contribuir na formação de docentes, discentes, representantes de povos e comunidades com discussões, reflexões e produções de conhecimento acerca da cultura, memória, diversidade, diferença e reconhecimento.

Uma excelente leitura!!!

Vitória da Conquista, 9 de dezembro de 2023.



Silvano da Conceição

Doutor em Sociologia, pela Universidade Federal de São Carlos (UFCar)
Professor Titular da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Programa de Pós-graduação em Relações Étnicas e Contemporaneidade (PPGREC/UESB)
Programa de Pós-graduação em Ensino (PPGEn/UESB)
E-mail: sconceicao@uesc.br

174



Revista Extensão & Cidadania, v. 11, n. 20, p. 171-175, jul./dez. 2023.

DOI: 10.22481/recuesb.v11i20.14109

ISSN 2319-0566



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

